



ceme
CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE – CEME/UFRGS
PROJETO MEMÓRIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - PST



**CLIPPING DAS NOTÍCIAS PUBLICADAS NO SITE DO MINISTÉRIO DO ESPORTE
SOBRE O PROGRAMA SEGUNDO TEMPO – OUTUBRO DE 2009**

Organização: **Centro de Memória do Esporte – CEME/UFRGS**

Corujinhas, voluntariado e profissionais qualificados agitam Segundo Tempo

19/10/2009, 10:00



Elas têm entre seis e 12 anos de idade e freqüentam diariamente a Estação de Rádio da Marinha, em Santa Maria, na capital federal. São 110 crianças carentes moradoras das cidades de Santa Maria (DF) e de Valparaizo (GO) que têm o privilégio de participar do

Segundo Tempo e desfrutar de um atendimento profissional diferenciado.

Assim que chegam ao núcleo do programa de inclusão social do Ministério do Esporte entra em ação a substituta da mãe, ou seja, a mãe voluntária. E logo começa o trabalho cuidadoso. A atenção especial vai para os mais novos que não conseguem realizar tarefas que para eles são as mais difíceis, como tomar banho, pentear o cabelo e vestir o uniforme escolar.

Mirian Freitas é uma das quatro mães voluntárias. Moradora da Vila Naval, ela reconhece a importância do trabalho que desempenha e o descreve como um carinho de mãe para filho. “A diferença é que em nossa casa não tem tanto menino”, brinca.

Em dias de sol e muito calor, a aula de natação é uma das atividades mais freqüentadas. O cuidado é redobrado tanto pelos professores e monitores quanto pelas mães voluntárias. Para a estudante Viviane Silva, 6 anos, que não larga a mão da mãe voluntária um só instante, a aula de natação do Segundo Tempo não tem graça sem a presença de Mirian. “Ela é muito boa, cuida de mim, serve café e ainda chama atenção quando a gente coloca o pé em cima da mesa”, elogia.

Corujinhas do Planalto

Corujas do Planalto é o nome dado aos militares da Estação de Rádio. A alusão também foi aplicada aos estudantes do Segundo Tempo. O sargento Marcio Rosário é formado em Pedagogia e conta que o trabalho e a convivência com o público infantil é uma excelente experiência. “Aqui aplicamos a metodologia do construtivismo nas corujinhas do planalto”, explica. “O lema delas é nunca ser melhor e sim diferente”.

O construtivismo propõe que o aluno participe ativamente do próprio aprendizado, mediante a experimentação, a pesquisa em grupo e o estímulo à dúvida e o desenvolvimento do raciocínio. Rejeita a apresentação de conhecimentos prontos ao estudante, e utiliza de modo inovador técnicas tradicionais como a memorização. A



pessoa aprende melhor quando toma parte de forma direta na construção do conhecimento que adquire. O método enfatiza a importância do erro não como um tropeço, mas como um trampolim na rota da aprendizagem

O investimento em profissionalização é outra constante no Segundo Tempo, principalmente se o assunto é a segurança e o bem estar das crianças. O núcleo da Marinha conta com o trabalho da cabo Cristiane Ramalho, 31 anos. Além de ser engenheira eletricista, ela cursa pós-graduação em segurança do trabalho, e é a responsável pelo monitoramento da garotada, principalmente durante as aulas de capoeira.

Sonho que navega

O convívio com o ambiente e a disciplina militar faz a pequena Stefânia Rodrigues sonhar com o futuro. “Quero ser marinheira e pilotar navio quando crescer. Já aprendi a nadar no Segundo Tempo e esse já é um grande passo”, admite a menina prodígio.

Além da natação e da capoeira, os estudantes praticam basquete, vôlei e queimada. Os jovens contam ainda com reforço escolar e alimentar, e palestras sobre moral, civismo, cidadania, higiene e drogas. “A resposta está sendo observada na escola. Os próprios professores perceberam que seus alunos foram remetidos a um comportamento social exemplar”, define José Benoni Valente Carneiro, comandante da Estação de Rádio da Marinha.

Carla Belizária

Ascom – Ministério do Esporte

Foto: Bruno Spada

Ascom - MDS



Atletas mirins do Segundo Tempo recebem homenagem na Esplanada dos Ministérios

29/10/2009, 16:00



Com o grito “Forças no Esporte: a caminho dos Jogos Mundiais Militares 2011 e a caminho das Olimpíadas 2016”, as crianças do programa Segundo Tempo, parceria entre os ministérios do Esporte e da Defesa, que funciona na cidade-satélite de Santa Maria (DF), foram prestigiadas nessa quarta-feira (28/10) na Esplanada dos Ministérios. Os atletas mirins, entusiasmados e cheios de orgulho, exibiram seus troféus e medalhas conquistadas nas corridas Circuito Caixa de Maratoninha Etapa Brasília e Corrida Candanguinha 2009.

Na Maratoninha, o núcleo do Segundo Tempo conquistou sete medalhas de ouro, 15 de prata e duas de bronze. O grande destaque foi o resultado na corrida da Candanguinha, em que sete crianças conquistaram o primeiro lugar e cada uma levou para casa, como prêmio, uma bicicleta.

O professor do núcleo que atende mais de 200 crianças Djalma Carvalho acredita no potencial esportivo dos futuros atletas. “Queremos preparar essas crianças para os Jogos Mundiais Militares de 2011 e para as Olimpíadas de 2016, principalmente, porque algumas já se destacam nas competições”, afirma.

Djalma lembra, por exemplo, o desempenho de Leonardo Lima Carvalho, 7 anos, cujo forte é a corrida de 200 metros. Há apenas três meses no programa de inclusão social do Ministério do Esporte, o menino logo apresentou bons resultados: ele foi o primeiro colocado na etapa de Brasília do Circuito Caixa de Maratoninha e na 3ª Corrida Candanguinha.

“É legal correr e fico muito feliz quando ganho. Sonho em ser um campeão”, declara Leonardo. O estudante mora em Santa Maria e treina na Estação de Rádio da Marinha durante quatro dias por semana.

Os dois projetos “Forças no Esporte: a caminho dos Jogos Mundiais Militares 2011” e “A caminho das Olimpíadas 2016” são uma iniciativa conjunta dos ministérios do Esporte, da Defesa e do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Estiveram presentes na homenagem o secretário de Organização Institucional do Ministério da Defesa, Ari Matos Cardoso, general Jamil Megid Júnior, integrante do comitê da quinta edição dos Jogos



Militares, e o contra-almirante Bernardo José Pierantoni, presidente da Comissão Desportiva Militar do Brasil (CDMB).

Breno Barros e Emília Andrade

Ascom – Ministério do Esporte

Foto: Élio Sales – MD